

Inauguração do Centro de Biotecnologia Aplicada à Aquicultura

(Campus do Pici)

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Com 570 quilômetros de litoral, uma rede fluvial importante e imensos reservatórios de água doce, o Ceará é naturalmente vocacionado para a atividade pesqueira. Muito já se faz, porém muito mais pode ser feito, nesse setor, com a modernização dos métodos e a utilização de novas tecnologias.

É esse o cenário em que atua a Universidade Federal do Ceará. Nossa instituição detém o conhecimento, investe na pesquisa, conhece muito bem a realidade do Semiárido nordestino e pratica um salutar diálogo com a sociedade, através de vigorosa atividade de extensão. Hoje, em nosso Estado, nada se faz na atividade econômica, no serviço público, nos segmentos da arte e da cultura, sem que a UFC esteja presente de alguma forma. É a Universidade pública cumprindo seu papel de contribuir para o avanço social, para a inclusão, para a melhoria da qualidade de vida da população.

A inauguração deste Centro de Biotecnologia Aplicada à Aquicultura é um passo gigantesco no sentido de contribuirmos, cada vez mais, para esse processo de produção, que acena com possibilidades quase ilimitadas de colocar alimento na mesa dos brasileiros. Na verdade, enquanto muitos estoques pesqueiros naturais se encontram em seu limite máximo de exploração, a produção de pescado através da aquicultura tem aumentado continuamente nos últimos anos, tornando-se o setor de produção de alimentos de maior crescimento no mundo. O desafio é utilizar seu nosso potencial de forma sustentável.

O Cebiaqua será, na UFC, um espaço de convergência onde atuarão professores e pesquisadores do Departamento de Engenharia de Pesca e do Instituto de Ciências do Mar, fazendo confluir seus conhecimentos e colocando-os a serviço do ensino, da pesquisa e da extensão. Com 900 metros quadrados de área construída, aqui se distribuem salas de aula, laboratórios e outras instalações, cujos equipamentos também foram contemplados no importante projeto que vemos concretizar-se.

Cabe, a esta altura, realçar o apoio e a receptividade sempre oferecida, pelo Ministério da Pesca e da Aquicultura, aos pleitos da Universidade Federal do Ceará. É muito importante, para nós, que aqui esteja presente o Ministro Altemir Gregolin, que veio testemunhar o nascimento do Cebiaqua e avaliar o trabalho que já se desenvolve na UFC, seja no Labomar, seja no Departamento de Engenharia de Pesca, em apoio à pesca e à aquicultura em nosso Estado. Não é por acaso que o Ceará se destaca entre os maiores produtores aquícolas no Brasil. O cultivo de tilápia, de camarão e de espécies aquáticas ornamentais se tornaram, nos últimos anos, importantes atividades geradoras de emprego, renda e divisas para o Estado, sendo incontestável que ainda revelam grande capacidade de ampliação. A Universidade sempre esteve presente nesse cenário e, a partir de agora, redobra sua capacidade de atuar positivamente, incentivando a produção e oferecendo o apoio técnico necessário.

Quero agradecer, em nome de todos os que fazem a Universidade, a presença do Ministro Altemir Gregolin – ele, também, professor universitário em Chapecó – a quem o nosso Conselho Universitário acaba de outorgar a Medalha do Mérito Educacional. É a nossa forma de agradecer pela sensibilidade sempre demonstrada diante dos pleitos que lhe encaminhamos e pela forma como entendeu que aqui se desenvolve um trabalho sério, competente, inspirado na profunda vocação da UFC de atuar em seu meio e de inspirar suas ações no compromisso social. Nossa Universidade, hoje, está bem maior e ainda melhor, com os investimentos que recebeu ao longo do governo do Presidente Lula. A resposta da comunidade universitária não poderia ser outra: servir, com entusiasmo ainda maior, ao nosso povo.